


**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 3135 - 1/3

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SAÚDE: A VISÃO
TRANSFORMADORA DA ENFERMAGEM FRENTE AOS RESÍDUOS
SÓLIDOS**

TEIXEIRA, Mirian Rose Franco¹
SILVA, Larissa Mirena Bezerra da²
SOUZA, Joice Reis³
CHAVES, Miriam de O⁴
SILVA, Irene de J⁵

INTRODUÇÃO: A educação ambiental é o principal instrumento de transformação, sendo fundamental para o desenvolvimento de uma consciência crítica em relação ao meio ambiente, gerando comprometimento e responsabilidade da população nas ações de saneamento e saúde (BARROS, R. T. V, 1995). Sabe-se que as condições de saneamento básico, principalmente o que se refere ao lixo, ofertadas à população são um dos fatores que determinam a qualidade de vida e interferem no processo saúde/doença. Assim o enfermeiro desempenha importante papel nesse processo, na tentativa de garantir à população hábitos saudáveis e o comprometimento com o meio ambiente. Observa-se com grande intensidade que o ser humano é responsável por grandes e rápidas transformações do meio ambiente e dessa forma fica cada vez mais viável que a enfermagem trabalhe em prol da educação ambiental para assim minimizar os transtornos causados pela má educação no que diz respeito ao destino dado ao lixo, pois este encontra-se intimamente ligado ao bem-estar da população (GONÇALVES, P). Segundo Pereira Neto (1993), “o lixo tem diversas conotações, como forma de percepção dos indivíduos, dentre elas a visão sociopolítica, pela qual a coleta, o transporte, o acondicionamento, o tratamento e a eliminação dos resíduos sólidos são considerados limpeza pública, portanto, uma atribuição que cabe ao poder público municipal”. Para o indivíduo, o lixo não é um problema, sobretudo porque ele acredita que a sociedade já encontrou a solução devida para o mesmo. Sua preocupação acaba no momento em que o caminhão coletor passa recolhendo o lixo de sua casa. Aí a importância da enfermagem em educar a população. **OBJETIVO:** Com esta pesquisa pretende-se fazer uma reflexão, a partir da literatura, a cerca da educação ambiental em

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3135 - 2/3

saúde, no que se refere ao lixo, enfatizando a visão holística do enfermeiro e o seu papel na orientação da população quanto ao processo saúde/doença.

METODOLOGIA: Estudo descritivo com abordagem qualitativa através de pesquisa bibliográfica em base de dados, livros, artigos e dissertações, enfocando a questão dos resíduos sólidos. **RESULTADO:** Discutir esse tema é importante, pois a educação ambiental é fundamental para o sucesso de programas realizados para sensibilização da comunidade com relação ao lixo. Em vista que o lixo atrai vetores e transmissores de doenças, colocando a vida da população em risco e proporcionando agravos na saúde pública. Observamos que a educação ambiental em saúde ainda não é enfatizada, pois o usuário ainda não é visto, na maioria das vezes, de maneira holística. Este fato se dá devido o precário sistema de educação que não preocupa-se em estimular seus alunos desde sua formação fundamental e estende-se por uma má abordagem também na graduação, proporcionando assim um déficit no que diz respeito a educação ambiental em saúde. Diante dessa percepção visualizamos a importância de tentar transformar essa realidade enquanto enfermeiros, tentando inserir os conceitos de reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos sólidos, já que somos profissionais altamente ligados a população e ao processo educativo em saúde/doença. **CONCLUSÃO:** A educação ambiental constitui um processo informativo e formativo dos indivíduos, desenvolvendo habilidades e modificando atitudes em relação ao meio, tornando a comunidade educativa consciente de sua realidade. Uma finalidade da educação ambiental é despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental com uma linguagem de fácil entendimento que contribui para que o indivíduo construa valores sociais, atitudes e competências voltadas para a preservação e conservação do meio ambiente. Assim, torna-se necessário a atuação da enfermagem nessa educação estimulando uma melhora nos hábitos da população, que como resultado trará repercussões de impacto para a melhoria da saúde pública. **BIBLIOGRAFIAS:** BARROS, R. T. V. et al. Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios, 1: O município e o meio ambiente. Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental. Fundação Estadual do Meio Ambiente Belo Horizonte; 1995; GONÇALVES, P. Lixo.com.br. Disponível em: <www.lixo.com.br>. Acesso em: 22 jul. 2009; PEREIRA NETO, J. T. et al. Resíduos urbanos domiciliares: um paradoxo da sociedade moderna. In:

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 3135 - 3/3

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 1993,
Natal – RN. Anais... Natal, V 2, Tomo II, 1993.

Palavras – chaves: Resíduos sólidos; Enfermagem; Educação ambiental em Saúde.

^{1,2,3} Acadêmicas de Enfermagem do curso de graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pará.

⁴ Acadêmica de Enfermagem do curso de graduação de Enfermagem, Universidade Federal do Pará. E-mail: mirica_jesus@hotmail.com

⁵ Enfermeira, Professora adjunta da Universidade Federal do Pará.